

## Homozigosidade em tangerineiras ‘Sunki Tropical’ e ‘Sunki Maravilha’ utilizando marcadores microssatélites

Amanda Gabrielly Santana Silva<sup>1</sup>; Taís Araújo Santos<sup>2</sup>; Andresa Priscila de Souza Ramos<sup>3</sup>; Walter dos Santos Soares Filho<sup>4</sup>; Claudia Fortes Ferreira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Bacharelado em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA, Bolsista CNPq, [manda.gaby@hotmail.com](mailto:manda.gaby@hotmail.com); <sup>2</sup>Estudante de Bacharelado em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA, Bolsista FAPESB, [ta.19@hotmail.com](mailto:ta.19@hotmail.com); <sup>3</sup>Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura, [andresa.ramos@embrapa.br](mailto:andresa.ramos@embrapa.br); <sup>4</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, [walter.soares@embrapa.br](mailto:walter.soares@embrapa.br); <sup>5</sup>Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura, [claudia.ferreira@embrapa.br](mailto:claudia.ferreira@embrapa.br).

A citricultura ocupa papel de destaque no agronegócio nacional e internacional, notadamente pelo consumo de laranjas e tangerinas como frutas frescas, assim como pela produção de suco. A citricultura brasileira, entretanto, possui uma base genética estreita no que diz respeito a variedades porta-enxerto. Dentre estas se tem as tangerineiras ‘Sunki Tropical’ e ‘Sunki Maravilha’, que derivaram da tangerineira ‘Sunki’. Esta última, ao contrário das primeiras, possui baixa poliembrião e é suscetível à gomose de *Phytophthora*. A ‘Sunki Tropical’, além disso, apresenta boa tolerância à seca, destacando-se por sua excelente aceitação pelos citricultores da Bahia, Sergipe, São Paulo e de outros estados da federação brasileira. Sabe-se que a tangerineira ‘Sunki’ apresenta elevado nível de homozigosidade, sendo o principal objetivo deste trabalho avaliar o grau de homozigosidade dessas tangerineiras ‘Sunki’, visando verificar se dizem respeito a possíveis seleções da “Sunki” ou a híbridos naturais. Portanto, o principal objetivo do presente trabalho é verificar se essas seleções de tangerineira ‘Sunki’ são realmente seleções, ou híbridos naturais, com foco especial na ‘Sunki Tropical’, importante porta-enxerto da citricultura brasileira. Nesse sentido, folhas jovens das tangerineiras ‘Sunki Tropical’, ‘Sunki Maravilha’ e ‘Sunki’ comum foram coletadas no Banco Ativo de Germoplasma de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura, sendo seu DNA total extraído pelo protocolo Doyle e Doyle com modificações. O DNA total foi padronizado e utilizado nas ampliações via PCR, empregando, até o momento, 19 primers SSR (*Simple Sequence Reapeats*), que foram visualizadas em gel de agarose a 3% e fotodocumentadas. As imagens de eletroforese foram avaliadas e as frequências computadas por meio da estatística do chi-quadrado ( $\chi^2$ ) utilizando script do software R. No entanto, o baixo número de primers utilizados, não foi suficiente para avaliar a homozigosidade do material testado. Mais 45 outros primers SSR estão sendo avaliados no momento.

**Significado e impacto do trabalho:** Mediante a avaliação do grau de homozigosidade, pretende-se dar início à avaliação desses PEs quanto à denominação de seleção, ou híbrido; uma informação importante a ser repassada aos citricultores.